



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

REUNIÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO GESTOR DO IPAM

ATA Nº 05/2015

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e quinze, às oito horas e cinquenta e um minutos, na Sala de reuniões do IPAM, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Gestor do IPAM-SAÚDE: Cezira Höckele, Elenita Paulina Sasso, José Marly dos Santos Brando, Maria Elisa Gallina dos Santos, Luciana Girardi e Ellen Lise da Rosa conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, Ângelo Alberto Barcarolo, Sônia Beatriz Suzin e Vera Maria Girelli. Foi justificada a ausência da Conselheira Maira. Foram convidados a participar da reunião: Ampridio Toigo, Diretor Administrativo do IPAM-SAÚDE; Mauricio Rosa Costa, Diretor de Serviços de Saúde do IPAM-SAÚDE e Susan Blumm, Diretora Administrativa do FAPS. O Presidente do Conselho, José Marly dos Santos Brando, iniciou a reunião com a leitura e apreciação da pauta: aprovação e assinatura da ata 04/2015 (quatro barra dois mil e quinze); Seminário ou Assembleia; recadastramento dos servidores e assuntos gerais. A pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi passado para a aprovação e assinatura da ata 04/2015 (quatro barra dois mil e quinze), que é o primeiro ponto de pauta. A ata foi aprovada por unanimidade. Em relação ao Seminário ou Assembleia, segundo ponto da pauta, Brando pontuou que visa cientificar os servidores sobre como ficou o plano e seus desdobramentos, entre eles, a inclusão dos filhos de 21 (vinte e um) a 29 (vinte e nove) anos. Ele falou que o seu entendimento enquanto Conselheiro da área da saúde é de que seja realizado um Seminário e solicitou que os Conselheiros se manifestem sobre o assunto. Cezira comentou que uma das pautas das discussões salariais deste ano é a solicitação de uma Assembleia. Ela acrescentou que ontem foi realizada a prestação de contas para os servidores do Instituto e na segunda-feira será apresentada para os Conselhos do IPAM-SAÚDE (Gestor e Fiscal) do FAPS (Deliberativo e Fiscal); os Representantes da Saúde Preventiva do IPAM-SAÚDE; o Presidente de SINDISERV, o Prefeito em exercício, entre outros, e que, posteriormente os dados serão apresentados nos locais de trabalho. Cezira informou que está sendo dada a resposta da pauta que foi votada no Seminário além de muitas outras alterações que foram realizadas no plano. Brando disse que precisamos de uma nota técnica atuarial atualizada daquilo que foi alterado, de todos os movimentos que foram realizados. Sônia acredita que não necessita uma nota técnica porque o Instituto já deve ter estes dados. Cezira informou que temos os dados e os mesmos serão apresentados para a categoria. Elenita pontuou que foi deliberado no Seminário que seria trabalhado em determinadas situações e enfatizaram a questão da "gestão" do plano. A esse respeito somente após o plano ter uma gestão administrativa para ver no que poderia ser contidos os excessos para depois voltar à discussão. Em sua opinião, não existe discussão se é Seminário ou Assembleia porque o retorno será da mesma forma como foi deliberado no Seminário. Elenita salientou que o que podemos esperar é um retorno de dados do que aconteceu nestes dez meses e alternativas, ou seja, as ideias podem ser levantadas, mas para a implantação das mesmas é necessário que o IPAM tenha capacidade financeira que vai depender do cálculo do impacto que irão causar no plano. Ela reforçou que, tendo em vista que, no Seminário não participa a maioria dos servidores o ideal é que as ideias que surgirem sejam votadas pelos servidores através do número do CPF, garantindo com isso uma efetiva participação. Elisa ponderou que é uma boa estratégia antes informar as pessoas e posteriormente pensar no Seminário e na pesquisa porque terão subsídios para decidir. Cezira comentou que já informou ao Sindicato que só pensaríamos no Seminário após a divulgação dos dados para cada setor, possibilitando que as pessoas estejam munidas de dados. Elenita falou que cada decisão tem um impacto para manter o equilíbrio atuarial e cada benefício extra e/ou retirado terá seus reflexos. Sonia ressaltou que se no ano passado, apesar de ser um momento muito crítico para o IPAM, participaram apenas 15% (quinze por cento) dos servidores, imagina agora com toda a orientação que será dada e reforçou que o mais importante é levar as informações para os funcionários. Ela sugeriu que seja editado um jornalzinho contendo as informações de forma condensada constando o impacto das mudanças realizadas até o momento. Luciana disse que

GNX

5

Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten initials

Handwritten initials

MARCIA

Handwritten initials

Handwritten signature



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

deveríamos pensar em mudar o local do Seminário para abrangermos mais servidores. Cezira esclareceu que no ano passado, a UCS isentou a cobrança do local. Elisa se posicionou que a divulgação dos resultados seja feita da mesma forma que a anterior, ou seja, Seminário. Cezira passou alguns dados que serão apresentados na "reunião de prestação de contas da atual gestão, nos últimos 10 (dez) meses, e lançamento oficial da Cartilha do FAPS", que será realizada na segunda-feira, dia 08 (oito) de junho, às 13 (treze) horas e 30 (trinta) minutos, no auditório da Caixa Econômica Federal, para os Conselheiros dos Conselhos (Gestor e Fiscal do IPAM-SAÚDE e Deliberativo e Fiscal do FAPS), representantes da Saúde Preventiva e demais convidados. Em seguida foram distribuídos os convites aos Conselheiros que ainda não haviam retirado. Foi deliberado que, num primeiro momento, será apresentado os dados nos setores e posteriormente analisaremos os demais encaminhamentos. No que se refere ao recadastramento dos servidores, terceiro ponto da pauta, Susan informou que será realizado um levantamento de valores para a realização do recadastramento para todos os ativos, para fins previdenciários, e, será aproveitado este momento para realizar o recadastramento para fins de saúde. Ela salientou que tendo em vista que não temos estrutura para a realização do mesmo teremos que contratar uma empresa. Sônia pediu se será feita uma licitação e se o recadastramento será realizado dentro do Instituto. Susan respondeu que será realizada uma licitação e pelo que ela se informou existem três empresas que fazem este trabalho. Ela salientou que a ideia inicial é distribuir em vários locais os grupos para efetuarem o recadastramento, ou seja, descentralizar o processo. Cezira ressaltou que a importância de ter os dados reais vai além de termos um banco de dados confiável, pois estas informações servem também para um cálculo atuarial mais fidedigno. Susan disse que também será muito importante para a área da saúde. Elenita falou que o recadastramento da área da saúde estava previsto na lei. Cezira disse que na Lei 298/07 (duzentos e noventa e oito barra dois mil e sete) estava previsto o recadastramento seis meses após a publicação da mesma, e até hoje, não foi feito. Brando questionou qual o tempo previsto para a conclusão da montagem do edital. Susan esclareceu que está contatando as empresas para pegar os três orçamentos e, após será encaminhado o processo licitatório. Cezira informou que o município quando fez o recadastramento do pessoal, o FUNCAP contratou a UCS, por dispensa ou inexigibilidade, mas ela prefere licitar. Susan comentou que as empresas que realizam este tipo de trabalho são: UCS, Banco do Brasil (tem a parte previdenciária) e a empresa do Fardin. Ela pontuou que a Caixa Econômica se disponibilizou para fazer a "prova de vida", que é uma coisa mais simples, mas o cadastramento como o Instituto precisa que exige a análise de documentos eles não fazem. Elenita disse que o recadastramento está previsto no artigo 59 (cinquenta e nove), da Lei Complementar nº 298 (duzentos e noventa e oito), que diz: "No prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias da publicação desta Lei o IPAM-SAÚDE realizará o recadastramento de todos os associados e dependentes." Sônia pontuou que no recadastramento será realizada a análise de toda a documentação e questionou como será a entrada das informações no cadastro do IPAM propriamente dito. Susan esclareceu que está sendo visto um sistema novo e a ideia é realizar junto com este sistema. Sônia questionou se algum servidor do Instituto é que irá alimentar o sistema. Susan respondeu que a própria empresa fará este trabalho, ou seja, verificará os documentos e no momento em que digitar os dados será alimentado automaticamente o sistema. Para Elisa o ideal é primeiro implantar o sistema e testar. Cezira informou que foi nomeada uma Analista de Sistemas que irá acompanhar todo o processo licitatório. Susan esclareceu que mesmo que seja realizada licitação não quer dizer que no próximo mês será realizado o cadastramento, pois tudo será muito bem analisado. Ângelo disse que os dados que serão solicitados já deverão ser disponibilizados diretamente no sistema. Susan falou que a ideia, a nível previdenciário, é alimentar o SIPREV que é um Sistema do Ministério da Previdência que há muito tempo está sendo dito que será obrigatória a alimentação dos dados. O SIPREV permitirá que seja consultado o tempo de serviço com contribuição ao INSS além da contribuição em outros RPPSs. Brando comentou que em algum momento o SIPREV irá funcionar. Susan falou que trocando uma ideia com o atuário disse que era perigoso o fato de contar com aquele tempo e ele não ser utilizado. Sônia pontuou que o próprio atuário em outra situação disse que tem coisas que fogem do controle porque não se sabe. Ela entende que quanto mais informações melhor e que, em sua opinião, é importante termos a informação, mesmo que seja

MARCIA



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

para consulta. Susan disse que sua preocupação está no fato de um estagiário, da empresa contratada, ter que analisar uma certidão de fora ou de tempo anterior sem ter conhecimento. Luciana pediu se não foi pensado em fazer uma força tarefa, pegando pessoas de todas as Secretarias para realizar estes levantamentos. Brando respondeu que é inviável porque os servidores não querem que os colegas saibam seus dados. Toigo acredita que teremos problemas com as certidões de casamento e/ou nascimento atualizadas das pessoas que moram fora, e não podemos dispensar estes documentos. Susan disse que é através destas certidões que pegaremos a questão das dependências e acrescentou que qualquer pessoa pode solicitar este documento pela internet ou em qualquer cartório. Nos assuntos gerais: a) Sônia questionou se saiu o segundo chamamento de odontólogos e se todos os profissionais foram informados do cadastramento/recadastramento. Elenita informou que todos os profissionais receberam uma correspondência sobre o cadastramento/recadastramento e, que os tratamentos iniciados tinham que ser concluídos até o final de maio para os profissionais que não se recadastraram. Cezira disse que está no site do Instituto e foi publicado, também, no Jornal Folha de Caxias que o novo período para realizar o cadastramento/recadastramento foi aberto no dia 27 (vinte e sete) de maio e vai até 06 (seis) de julho, possibilitando com isso que profissionais que não possuíam todos os documentos em dia (alvará de saúde e localização) pudessem providenciar a atualização. Ela comentou que muitos profissionais trabalham em prédios que não estão regularizados com o PPCI e que, enfrentaremos problemas em todas as áreas porque iremos recadastrar todas as especialidades. Ângelo disse que somos da área da saúde e o alvará da saúde é o principal documento e nem seria a questão do PPCI. Luciana questionou se podemos postergar esse recadastramento porque irá sair alguma alteração no PPCI, para não perdemos tantos profissionais. Cezira informou que em algumas situações a Secretaria da Saúde dá um alvará provisório. Elenita esclareceu que este alvará provisório é dado em situações que não são tão graves. b) Elisa pediu como está a previsão do retorno dos membros do Sindicato a este Conselho tendo em vista que ela faz parte deste Conselho de forma interina e atualmente compõe a Comissão que irá estudar e propor uma minuta de Regimento e Organograma do Instituto. Cezira respondeu que por enquanto não existe a previsão e salientou que é um dos itens na pauta de negociações é o pedido de alteração da lei. Ela acrescentou que conforme foi decidido na última reunião foi levado o entendimento do Conselho solicitando a justificativa do por que da solicitação de alteração ter sido realizada neste momento, sendo que desde o início foi sempre a mesma composição. Elisa pontuou que sua preocupação é de iniciar um trabalho e, se houver outra composição, terão outras ideias e questionou se não seria melhor colocar outra pessoa que continuasse o trabalho mesmo com a alteração. Brando disse que a elaboração do regimento interno está separada desta situação e, num eventual retorno as ideias permanecerão. Cezira reforçou que não podemos parar e aguardar o que irá acontecer. Elenita questionou se foi encaminhado o ofício para o RH. Cezira respondeu que encaminhou o ofício e que eles pegaram a pauta dos 20 (vinte) itens e para cada item foi feito uma justificativa, sendo que a nossa foi conforme deliberado por este Conselho. Para Ellen não temos que esperar e sim darmos andamento. Ficou decidido que: 1º A ata 04/2015 (quatro barra dois mil e quinze) foi aprovada por unanimidade. 2º Num primeiro momento, será apresentado os dados nos setores e posteriormente analisaremos os demais encaminhamentos. 3º Existe a necessidade de constituição de uma Comissão para elaborar o Regimento Interno do Conselho Gestor. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAUJO

E

Mauricio

BMX

Ademir

Q

Elisandra